

Registro Hospitalar de Câncer completa 35 anos: 200 mil casos já cadastrados

O INCA foi pioneiro na implantação do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) no Brasil em 1982. Em funcionamento ininterruptamente desde então, o Núcleo de Registro de Câncer do Instituto possui um acervo de mais de 200 mil casos, sendo cerca de 5 mil novos casos por ano no HC I, 2 mil no HC II e a mesma quantidade no HC III. As três unidades abastecem o Sistema de Informação de Registro de Câncer (SisRHC) a partir dos prontuários e de outras ferramentas do Instituto, como a Intranet e o sistema eletrônico Absolut. “Precisamos de clareza e objetividade no preenchimento dos prontuários. Quanto mais informação for possível obter, melhor será para os registros e para o acompanhamento dos pacientes”, destacou o enfermeiro Rafael Jomar, atual responsável pelo Núcleo.

Nos RHCs são coletados dados de todos os usuários atendidos nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) com diagnóstico confirmado de câncer, em qualquer parte do País. “É um grande banco de dados sobre quem é tratado no hospital, como se dá esse tratamento e qual é a sobrevida desses pacientes, que são acompanhados por no mínimo 15 anos. Os formulários são padronizados e utilizados como uma ferramenta de gestão e pesquisa, por gerar um retrato da assistência”, afirmou Rafael.



Equipe dos RHCs no INCA conta com especialistas de diversas formações profissionais

O RHC é uma determinação da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), pela Portaria nº 140 de fevereiro de 2014. Todo Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Unidade de Assistência de Alta Complexidade (Unacon) deve abastecer o Sistema Integrador RHC (SisRHC) e enviar sua base de dados consolidada anualmente. É o INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), o responsável por gerenciar o SisRHC, que reúne as informações de todas as unidades oncológicas do Brasil.

A equipe dos RHCs no INCA conta com profissionais com mais de 30 anos de experiência na casa. No HC I, Rosyane Garcês, João Vitor Ferreira, Luciano Mesentier, Caroline Menezes e Thalita Tinoco são os responsáveis pelos registros; no HC II, Fernando Paiva desempenha esse papel. No HC III, a função é exercida por Alexandre Ferreira e Renato Teixeira. “São pessoas com diversas formações e especialistas em RHC, o que melhora a administração e a qualidade da informação”, ressaltou Rafael.

GESTÃO

Manual prático para conduta no ambiente de trabalho está disponível na Intranet

As equipes do INCA agora contam com uma publicação que orienta sobre condutas e práticas no ambiente de trabalho do INCA. Trata-se do *Manual de Conformidade & Condutas Institucionais*, que já está disponível na Intranet. O manual servirá como mecanismo de consulta de fácil acesso para que, em caso de dúvidas, os integrantes da força de trabalho possam observar a conformidade a ter a conduta esperada e buscar o interesse público.

Leandro Goulart, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Planejamento, explicou como a publicação orienta a força de trabalho para atuar de maneira cuidadosa na realização de suas atividades, especialmente daquelas desempenhadas em nome do Instituto. “Entre as questões abordadas, o Manual abrange temas



Integrantes da Comissão de Conformidade & Condutas Institucionais

envolvendo tanto a esfera individual como a institucional, quando relacionadas com o INCA. Por exemplo, fala sobre o relacionamento entre profissionais entre si e entre uma área e outra, com diagnóstico de possíveis tensões; indica a postura esperada perante terceiros; esclarece sobre o uso da marca INCA, entre outros assuntos”, elencou Leandro, que colaborou para a elaboração do Manual.

O canal de comunicação com a Comissão de Conformidade & Condutas Institucionais é o e-mail manualcci@inca.gov.br.

⊕ **NA INTRANET:** O manual está disponível para consulta na Intranet em *Direção-Geral / O Instituto / Normas*.